CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
28 ABR. 2014
CASCAIS

Anexo 31 ANPC: Acta da reunião exploratória para apresentação do PPERUCS (18-01-2010)

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO

DIVISÃO DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Acta de Reunião: reunião exploratória com a ANPC para apresentação do Plano de Pormenor do Espaço de Reestruturação Urbanística de Carcavelos Sul (PPERUCS)

Data: 18 de Janeiro de 2010

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
28 ABR. 2014
CASCAIS

Presenças:

ANPC

Dr. André Fernandes

CMC:

Arq. Diogo Capucho (D.DPGU)

Dr.ª Luísa Braga (DPGU)

Arq. Paisagista Vitor Silva (D.DPT)

Arq. João Palma (C.DORT)

Arq.ª Paisagista Adélia Matos (DORT)

Dr. Paulo Gaspar (C.SPC)

Dr. Nuno Dias (SPC)

Eng.ª Ana Reis (estagiária SPC)

Parceiros:

Eng. Jorge Orrico (ARSA)

Arq. Pedro Moura (Draft 21)

Arq.ª Paisagista Inês Gonçalves (Biodesign)

Eng. Frederico Carvalho (Technoedif)

Arq. David Sinclar (Colégio St. Julian's)

O Arq. Vitor Silva esclareceu sobre o objectivo da reunião e qual a metodologia de trabalho a seguir de acordo com o acertado entre a Câmara Municipal de Cascais (CMC) e a CCDR-LVT, no âmbito de outros planos:

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
20 ABR. 2014
CASCAIS

- Realização de uma reunião prévia para apresentação da proposta de plano e esclarecimento de dúvidas (a presente reunião);
- Envio de documentação sectorial, após efectuadas as necessárias correcções decorrentes dos esclarecimentos desta reunião;
- Envio de parecer por parte da ANPC, após análise desses documentos, apesar de não estar tipificado na lei, de modo a que ainda possam ser contempladas na proposta de plano questões apontada nesse parecer.
- Por fim, convocatória da conferência de serviços.

Apresentou ainda, sumariamente a proposta do de ocupação do território:

- Caracterização da Ribeira de Sassoeiros / Parque Urbano / REN / RAN;
- Indicação dos valores patrimoniais existentes;
- POOC (explicação da opção de recuo da área de estacionamento para norte);
- Soluções adoptadas (Colégio St. Julian's, Equipamentos Públicos, Área Comercial, Área Habitacional, Hotel Residências Assistidas).

O Arq. Vitor Silva fez uma breve referência à reunião exploratória com a ARH-Tejo que ocorreu a 14 de Janeiro, e aos contributos desta entidade no âmbito deste plano.

O Eng. Frederico carvalho faz uma apresentação sintética da "Ribeira de Sassoeiros" do ponto de vista hidráulico.

Entrou na reunião o Arq. David Sinclar e saíram o Dr. Paulo Gaspar, o Dr. Nuno Dias e a Eng.ª Ana Reis da SPC.

Em face do exposto o Dr. André Fernandes informou que, no caso dos edifícios a construir, deverá ser feita referência no relatório do plano para o cumprimento de toda a legislação em vigor, na vertente dos riscos sísmicos.

No relatório ambiental do plano (RA), este risco deverá ser também, referenciado nos Factores Críticos para a Decisão (FCD) e deverá considerar-se como medida mitigadora, o cumprimento dessa legislação em vigor.

Dadas as características geológicas desta área - Foz da Ribeira de Sassoeiros, o Dr. André Fernandes sugere a realização de um estudo geotécnico para os edifícios a construir.

Não obstante estes estudos só serem ser apresentados em fase de licenciamento, para esta fase do plano, o Dr. André Fernandes considerou que deverá ser apresentado um bom estudo geológico.

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
28 ABR. 2014

O Arq. Vitor Silva solicitou esclarecimentos sobre as especificações para a execução desse estudo geológico.

O Eng. Jorge Orrico informou que é metodologia da empresa a realização de estudos geotécnicos aquando do licenciamento dos edifícios.

O Arq. Pedro Moura informou, também, que existe um estudo geológico datado de 1995 (?) e, dadas as características de estabilidade nesta matéria, considera que este se pode manter actualizado. No entanto, irá verifica-se o conteúdo desse estudo, nomeadamente ao nível da adequação à nova legislação.

O Dr. André Fernandes referiu que, existindo esse estudo, deverá ser feito um bom enquadramento geológico com base nesses elementos e que este deverá ser incluído como elemento complementar ao plano. No regulamento do plano deverá também, ser feita referência à necessidade de realização de estudos geotécnicos em fase de licenciamento.

O Dr. André Fernandes informou que o risco de tsunami também deverá ser acautelado e referenciado nos elementos do plano, apesar de não ter grande significado nesta área. Deverá ser mencionado como medida de salvaguarda a este risco, o facto da proposta de ocupação do território ter contemplado o afastamento da área habitacional da zona mais provável de ser afectada.

O Dr. André Fernandes fez, igualmente, referência à existência da uma mancha florestal (pinhal dos lombos) junto de áreas habitacionais, informando que deverá ser sempre salvaguardada uma área limpa de vegetação com 50 a 100m, em função da tipologia de habitação.

Entrou o Arq. Diogo Capucho e a Dr.ª Luísa Braga.

O Arq. Vitor Silva esclareceu que essa mancha florestal é integrada no Parque Urbano e portanto é uma área tratada e com vivência.

Não obstante, esse facto, o Dr. André Fernandes recomendou a consulta dos elementos que o SPC dispõe para esta área florestal, com base no seu Plano Operacional Municipal (POM). Neste sentido, poderá ser necessário um reforço da rede de hidrantes nesta zona.

O Arq. Vitor Silva referiu, ainda, a existência de cisternas de recolha de águas pluviais para rega, mas que poderão ser utilizadas também, como resposta a incêndios florestais.

A CMC irá aferir com o SPC qual o risco "de incêndio florestal em meio urbano" nesta área, em face das propostas do plano.

O Dr. André Fernandes informou que deverá ser também equacionado o risco de erosão costeira, ao mesmo nível do risco de tsunami. Este risco deverá ser enquadrado no âmbito do POOC e verificada a sua conformidade. Deverá ser mencionado como medida de salvaguarda a este risco, o facto da proposta de ocupação do território ter contemplado, especificamente, o afastamento do estacionamento em POOC mais para Norte, facto que permite o aumento da capacidade de carga na linha de costa.

Nada mais havendo a tratar, dá-se por terminada a reunião, ficando a CMC de elaborar a acta de reunião e de a enviar via correio electrónico.

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
28 ABR. 2014
CASCAIS